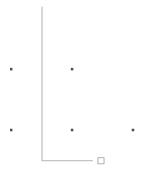
# 







# Visualização de Dados

Dheny R. Fernandes

#### 1. Introdução

#### 2. Matplotlib

- 1. Gráfico de Barras
- 2. Histograma
- 3. Barra Empilhada
- 4. Scatter
- 5. Box-plot
- 3. Integrando Pandas, Matplotlib e Seaborn



# Introdução

"Eu acredito que visulização é um dos meios mais poderosos de se atingir objetivos pessoais". Harvey Mackay

Parte fundamental do kit de ferramentas de um cientista de dados é a visualização de dados. Apesar de ser fácil criar visualizações, é muito mais difícil criar boas visualizações.

Há duas principais razões para se usar visualização de dados:

- Para explorar dados
- Para comunicar dados

Nesta aula, vamos nos concentrar em constuir as habilidades necessárias para começar explorar nossos dados e produzir visualizações que serão usadas sempre que fizermos análise de dados.

Existe uma variedade de ferramentas de visualização de dados: matplotlib, bokeh, plotly, altair, entre outros.

O foco dessa aula será no matplotlib e, depois, na integração deste com o seaborn.



# Matplotlib

•

Matplotlib é uma biblioteca de visualização de dados projetada para criar plots de alta qualidade

Foi criada em 2002 por John Hunter para permitir uma interface em Python da biblioteca do MATLAB.

#### Importação:

Import matplotlib.pyplot as plt

Os plots dentro do matplotlib residem dentro do objeto *Figure*. Como não é possível plotar uma imagem em branco, vamos criar alguns subplots para começar a entender a biblioteca:

```
import matplotlib.pyplot as plt
fig = plt.figure()
ax1 = fig.add_subplot(2, 2, 1)
ax2 = fig.add_subplot(2, 2, 2)
ax3 = fig.add_subplot(2, 2, 3)
```

Agora é preciso criar gráficos a partir de alguns dados para preencher cada plot:

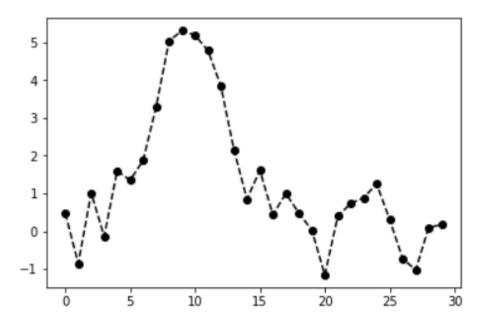
```
import numpy as np
from numpy.random import randn
ax1.plot(randn(50).cumsum(), 'k--')
ax2.hist(randn(100), bins=20, color='k', alpha=0.3)
ax3.scatter(np.arange(30), np.arange(30) + 3 * randn(30))
fig
```

Entretanto, podemos criar um único plot a partir de um determinado conjunto de dados:

```
x = np.linspace(0, 2, 100)
plt.plot(x, x, label='linear')
plt.plot(x, x**2, label='quadratic')
plt.plot(x, x**3, label='cubic')
plt.xlabel('x label')
plt.ylabel('y label')
plt.title("Simple Plot")
plt.legend()
plt.show()
```

## É possível alterar cor, marcador e estilo de linha de um plot:

```
plt.plot(randn(30).cumsum(), color='k', linestyle='dashed', marker='o')
```

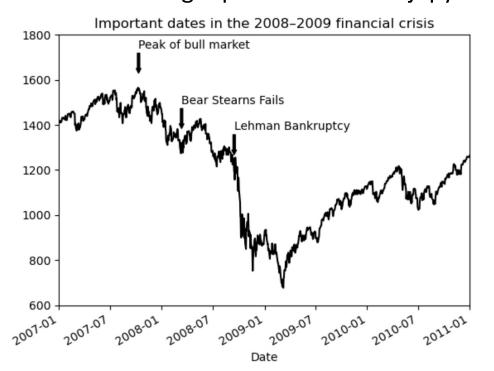


### É possível ajustar o título, eixos, ticks e rótulos dos ticks:

#### Legendas tem fácil manipulação também:

```
fig = plt.figure(); ax = fig.add_subplot(1, 1, 1)
ax.plot(randn(1000).cumsum(), 'k', label='one')
ax.plot(randn(1000).cumsum(), 'k--', label='two')
ax.plot(randn(1000).cumsum(), 'k.', label='three')
ax.legend(loc='best')
```

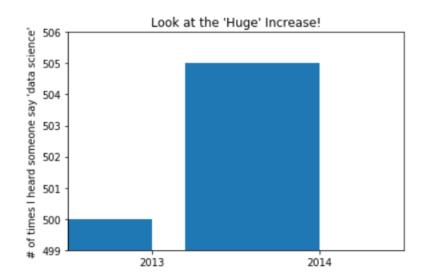
Em adição aos tipos padrões de plots, é possível desenhar suas próprias anotações, que podem consistir em texto, setas e outras formas. Veja o plot abaixo e o código que o constrói no jupyter:

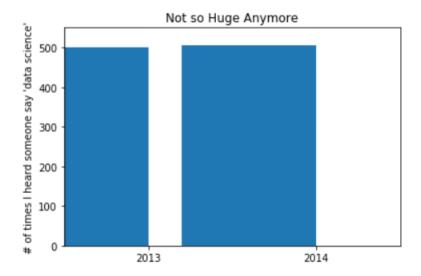


Um gráfico de barras é uma boa escolha quando precisamos mostrar como alguma quantidade varia entre algum conjunto discreto de itens

```
from matplotlib.ticker import FuncFormatter
x = np.arange(4)
money = [1.5e5, 2.5e6, 5.5e6, 2.0e7]
def millions(x, pos):
    'valor e posição'
    return '$%1.1fM' % (x * 1e-6)
formatter = FuncFormatter(millions)
fig, ax = plt.subplots()
ax.yaxis.set_major_formatter(formatter)
plt.bar(x, money)
plt.xticks(x, ('Bill', 'Fred', 'Mary', 'Sue'))
plt.show()
```

Temos que ser criteriosos ao usar plt.axis(). Ao criarmos um gráfico de barras é considerado ruim iniciar o eixo y num ponto que não seja 0, visto que é uma maneira fácil de enganar as pessoas. Observem:





Gráficos de barras são úteis para criar histogramas, que é a representação gráfica de uma distribuição de frequência. É uma estimativa da distribuição de probabilidade de uma variável contínua

```
np.random.seed(19680801)
mu, sigma = 100, 15
x = mu + sigma * np.random.randn(10000)
plt.hist(x, 50, density=True, facecolor='g', alpha=0.75)
plt.xlabel('Smarts')
plt.vlabel('Probability')
plt.title('Histogram of IQ')
plt.text(60, .025, r'$\mu=100,\ \sigma=15$')
plt.axis([40, 160, 0, 0.03])
plt.grid(True)
plt.show()
```

# As barras empilhadas são particularmente úteis quando desejamos comparar elementos de grupos distintos

```
# barra empilhada
qtde_acoes = np.array([20, 15, 20, 15, 17])
qtde fiis = np.array([15, 12, 14, 20, 15])
ind = np.arange(N)
width = 0.35 # Largura das barras
p1 = plt.bar(ind, qtde acoes, width)
p2 = plt.bar(ind, qtde_fiis, width,
             bottom=qtde acoes)
plt.vlabel('Quantidade de Ativos')
plt.title('Distribuição de Ativos na Carteira')
plt.xticks(ind, ('JAN', 'FEV', 'MAR', 'ABR', 'MAI'))
plt.yticks(np.arange(0, 81, 10))
plt.legend((p1[0], p2[0]), ('Ações', 'FIIs'))
for x,y,val in zip(ind,qtde acoes/2, qtde acoes):
    plt.text(x, y, "%.1d"%val, ha="center", va="center")
for x,y,val in zip(ind,qtde acoes+qtde fiis/2, qtde fiis):
    plt.text(x, v, "%.1d"%val, ha="center", va="center")
plt.show()
```

Um scatterplot é a escolha certa para visualizar a relação entre dois conjuntos de dados. A ilustração a seguir mostra a distribuição de pontos para homens e mulheres

```
pontos_f = [89, 90, 70, 89, 100, 80, 90, 100, 80, 34]
pontos_m = [30, 29, 49, 48, 100, 48, 38, 45, 20, 30]
range_pontos = [10, 20, 30, 40, 50, 60, 70, 80, 90, 100]
plt.scatter(range_pontos, pontos_f, color='r')
plt.scatter(range_pontos, pontos_m, color='g')
plt.xlabel('Range de Pontos')
plt.ylabel('Pontos')
plt.show()
```

É uma ferramenta gráfica para representar a variação de dados observados de uma variável numérica por meio de quartis.

São essencialmente úteis para detecção de outliers.

```
np.random.seed(19680801)

#criando dados fictícios
spread = np.random.rand(50) * 100
center = np.ones(25) * 50
flier_high = np.random.rand(10) * 100 + 100
flier_low = np.random.rand(10) * -100
data = np.concatenate((spread, center, flier_high, flier_low))
fig1, ax1 = plt.subplots()
ax1.set_title('Basic Plot')
ax1.boxplot(data)
```



## Integrando Pandas, Matplotlib e Seaborn

Pandas oferece uma integração com matplotlib que facilita a criação de plots a partir do próprio Pandas.

O Seaborn, por sua vez, é construído sobre o matplotlib e simplifica a criação de muitos tipos de visualização.

Vamos começar com Pandas + Matplotlib:

Series e DataFrame do Pandas possuem um método *plot()* para criar alguns tipos básicos de plot. Por padrão, *plot()* cria um gráfico de linha:



O atributo *style* informa o estilo, cor e marcador da linha a ser plotado. A tabela a seguir apresenta alguns atributos com suas respectivas descrições:

Argument	Description
label	Label for plot legend
ax	matplotlib subplot object to plot on; if nothing passed, uses active matplotlib subplot
style	Style string, like "ko", to be passed to matplotlib
alpha	The plot fill opacity (from 0 to 1)
kind	Can be "area", "bar", "barh", "density", "hist", "kde", "line", or "pie"; defaults to "line"
figsize	Size of the figure object to create
logx	Pass True for logarithmic scaling on the x axis; pass "sym" for symmetric logarithm that permits negative values
logy	Pass True for logarithmic scaling on the y axis; pass "sym" for symmetric logarithm that permits negative values
title	Title to use for the plot
use_index	Use the object index for tick labels
rot	Rotation of tick labels (0 through 360)
xticks	Values to use for x-axis ticks
yticks	Values to use for y-axis ticks
xlim	x-axis limits (e.g., [0, 10])
ylim	y-axis limits
grid	Display axis grid (off by default)

O objeto plot contém uma "família" de métodos de diferentes tipos de plots. Por exemplo, df.plot() é equivalente a df.plot.line(). Vamos ver como criar um gráfico de barras:

```
fig, axes = plt.subplots(2, 1)
data = pd.Series(np.random.uniform(size=16), index=list("abcdefghijklmnop"))
data.plot.bar(ax=axes[0], color="black", alpha=0.7)
data.plot.barh(ax=axes[1], color="black", alpha=0.7)
```

Entretanto, matplotlib, mesmo integrado ao Pandas, possui uma séries de críticas:

- Sua API é relativamente low level, o que significa que é possível criar gráficos sofisticados, mas às custas de uma codificação mais exigente
- 2. Ele é mais de uma década mais velho que o Pandas, então a integração não é simples e geralmente você consegue trabalhar apenas com Series.

Uma das respostas a esses problemas é o Seaborn, que vamos entender como usá-lo para deixar o matplotlib mais bonito.

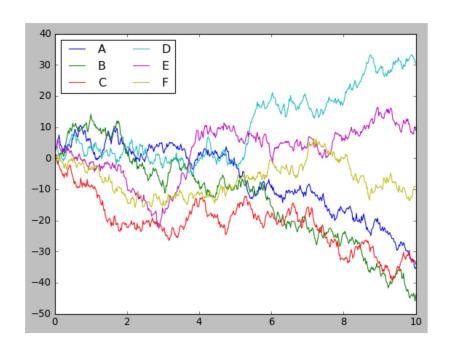
Seaborn fornece uma API construída sobre o Matplotlib que oferece opções sensatas para estilos de plots e padrões de cores; define funções simples de alto nível para tipos de plots estatísticos comuns e integra-se com a funcionalidade fornecida pelo Pandas DataFrames.

Nota 1: o matplotlib tem endereçado esses problemas e sua versão 2.0 é bastante adequada.

Nota 2: o intuito aqui não é entender a fundo o Seaborn, mas como este se integra ao matplotlib para deixar suas visualizações melhores.



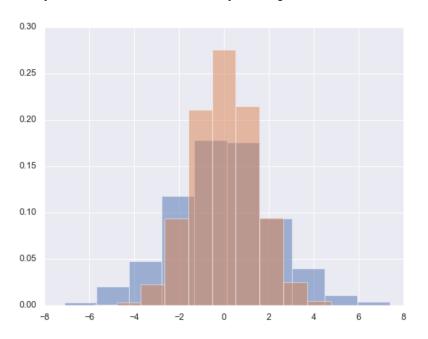
Observe os dois gráficos abaixo. Ambos foram construídos com matplotlib, mas o da direita teve sua aparência melhorada com o seaborn:

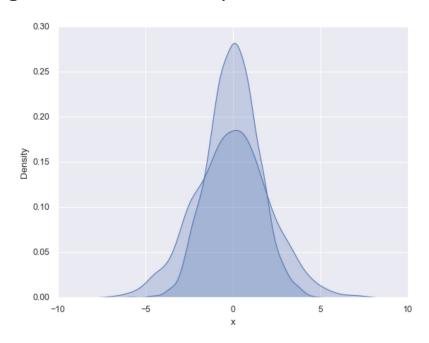






#### Aqui está uma comparação entre histogramas usando matplotlib e seaborn:

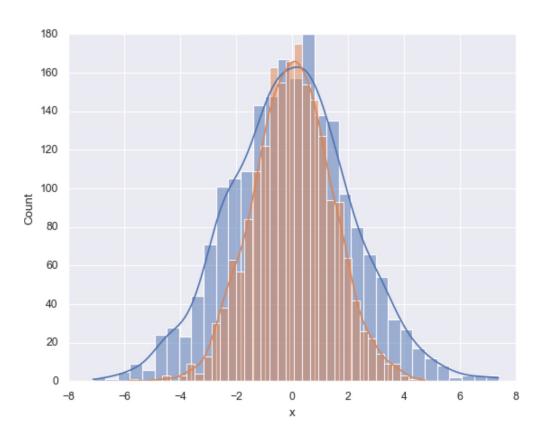




Ao invés de um histograma, podemos uma estimativa da distribuição usando kernel density estimation. Observe o código:



#### E é possível combinar histograma e o KDE (kernel density estimation):



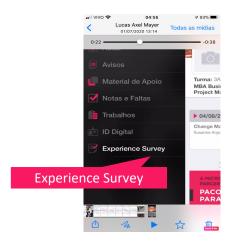
Por fim, um tipo de gráfico que é particularmente útil para explorar correlações entre dados multidimensionais é o *pair plot*. Veja o exemplo no notebook

Resolver o exercício no notebook





Entrar no aplicativo FIAPP, e no menu clicar em Experience Survey

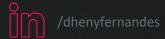


Ou pelo link: <a href="https://fiap.me/Pesquisa-MBA">https://fiap.me/Pesquisa-MBA</a>



# Obrigado!

profdheny.fernandes@fiap.com.br





Copyright © 2018 | Professor Dheny R. Fernandes
Todos os direitos reservados. Reprodução ou divulgação total ou parcial deste documento, é expressamento proibido sem consentimento formal, por escrito, do professor/autor.

